

Prevalência de Misofonia em estudantes do ensino Técnico integrado do IFG, campus Goiânia

Alana Karolyne N. Barbosa
Lourival de Almeida Silva

PROGRAMA: PIBC-EM
CAMPUS GOIÂNIA
LOURIVAL.SILVA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Misofonia. Estudantes. MisoQuest. Epidemiologia

Introdução

Misofonia é definido como forte desgosto ou aversão a sons específicos. Os sons mais irritantes costumam ser aqueles produzidos pela boca, nariz e garganta. Estudos epidemiológicos sobre misofonia ainda são escassos. Entretanto, estudos realizados em populações específicas têm revelado alta prevalência de misofonia. O presente trabalho investigou ocorrência de misofonia em estudantes do ensino técnico integrado do Instituto Federal de Goiás, campus Goiânia, utilizando o questionário MisoQuest.

Metodologia

O estudo foi realizado online utilizando formulário Google. As informações coletadas foram: nome, idade, gênero e email. Os estudantes menores de idade tiveram autorização prévia dos pais ou responsáveis. Todos os participantes leram e concordaram com o TCLE. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/IFG, parecer: 5.631.371. Inicialmente, os participantes responderam a cinco perguntas sobre problemas auditivos. Em seguida, responderam o MisoQuest, composto de 14 questões.

Resultados e Discussão

Foram recrutados 235 estudantes, dos quais 58,3% se autodeclararam misofônicos. Esse resultado é semelhante ao obtido por Enzler et al que relataram 69% de prevalência por autodeclaração (ENZLER et al., 2021). Em nosso estudo, 7,3% dos que se autodeclararam misofônicos tiveram diagnóstico confirmado pelo Misoquest. Provavelmente, esse resultado é explicado pela dificuldade de os indivíduos distinguirem misofonia de outros transtornos auditivos, visto que 44% alegaram ter problemas auditivos, 30% zumbido no ouvido e 30% hiperacusia. Nossos resultados diferem dos apresentados por Enzler et al que encontram 44% de misofonia pelo Misoquest. Essa discrepância possivelmente resulta de diferenças nas populações investigadas por ambos os estudos (ENZLER et al., 2021). A figura 1 apresenta os scores obtidos pelo Misoquest em relação as autodeclarações de misofonia. Os scores variam de 14 a 70 e considera o

score \geq a 61 para o diagnóstico de misofonia (SIEPSIAK; ŚLIWERSKI; DRAGAN, 2020). O valor de cut-off do Misoquest apresenta alta especificidade para autodeclaração de misofonia: 99,7% dos indivíduos que responderam 'não sei' e 'não' apresentaram score abaixo de 61. Todavia, o teste demonstrou baixa sensibilidade visto que 58,3% dos autodeclarantes, apenas 7,3% apresentaram score acima 61.

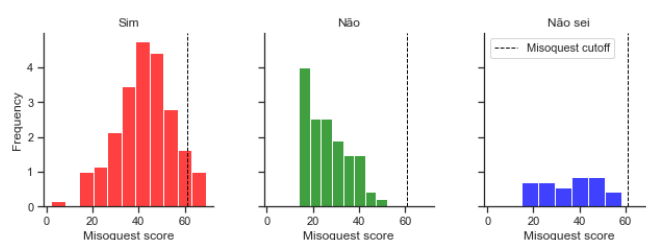


Figura 1. Histogramas de autodeclaração de misofonia x MisoQuest score.

Conclusões

Nosso estudo revelou prevalência de 7,3% de misofonia entre estudantes do ensino técnico do IFG, campus Goiânia. Além disso, outros transtornos foram autodeclarados pelos participantes que ainda carecem de investigação.

Referências Bibliográficas

ENZLER, F. et al. A psychoacoustic test for misophonia assessment. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 11044, 2021.

SIEPSIAK, M.; ŚLIWERSKI, A.; DRAGAN, W. Ł. Development and psychometric properties of misoquest—A new self-report questionnaire for misophonia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 5, 2020.